

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA RAIVA HUMANA NO BRASIL DE 2010 A 2018 COM ENFOQUE NA REGIÃO NORTE DO PAÍS, SEGUNDO O MINISTÉRIO DA SAÚDE

Gilmara Regina Santos da Silva¹; Rafael Souza Freitas¹; Thais Fernandes Alexandre¹; Fabrícia de Nazaré Freitas Costa¹; Alberto Limonta Lobo Conceição Filho¹; Patrícia da Cunha Sousa².

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade da Amazônia – UNAMA;

²Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade da Amazônia – UNAMA.

INTRODUÇÃO: A Raiva humana é uma doença viral, caracterizada como uma zoonose fatal para o ser humano. Como todos os mamíferos estão susceptíveis ao vírus, estes podem se tornar possíveis transmissores. Há quatro ciclos de transmissão da raiva, o ciclo aéreo, ciclo rural, ciclo urbano e o ciclo silvestre. A raiva está presente em mais de 150 países, e a cada ano causa a morte de milhares de pessoas em todo o mundo. No Brasil todo caso suspeito de raiva é de notificação compulsória imediata. Dados epidemiológicos são fundamentais tanto para profissionais da saúde na atuação pós-exposição, quanto para veterinários que adotam medidas de controle do foco, permitindo que a integração entre vigilância epidemiológica e assistência médica corroborem para um controle eficaz. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento sobre a situação epidemiológica da raiva humana no Brasil de 2010 a 2018 com foco na Região Norte do País. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram utilizados dados do Ministério da Saúde obtidos através de plataformas, como o DATASUS, e dados obtidos pela Secretaria de Vigilância em Saúde. As variáveis analisadas foram região, estado (Norte), ano e espécie causadora. **RESULTADOS:** Ao todo. No Brasil, foram 36 casos de raiva Humana registrados no período supracitado, onde 47% (17/36) correspondeu a região Nordeste, 42% (15/36) a região Norte, 5,5% (2/36) ao Centro-oeste, 5,5% (2/36) Sudeste e 0% (0/36) Sul. O ano de maior ocorrência foi 2018 com 31% (11/36) dos casos, seguido de 2017 com 17% (6/36) e 2012 a 2013 com 14% (5/36) cada. Na região Norte o estado que mais registrou ocorrências foi o Pará com 67% (10/15), seguido do Amazonas com 20% (3/15). O quantitativo do Pará representou 27,7% (10/36) do percentual nacional, sendo o ano de 2018 responsável por todos os casos. Dentro do período estudado foi identificada a espécie animal causadora da doença em 97,2% (35/36) dos casos no país, onde 54% (19/35) tiveram o morcego como o agressor, 26% (9/35) o cão, 11% (4/35) o macaco, 6% (2/35) o gato e em 3% (1/35) foi de origem ignorada. Na região Norte, 93% (14/15) dos casos tiveram o morcego como causador, destacando o Pará 65% (10/15) e Amazonas 20% (3/15). Houve apenas um registro envolvendo o gato em Tocantins 6,5% (1/15). **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que a região mais acometida por raiva humana no Brasil, no período entre 2010 e 2018, foi o Nordeste, o estado do Norte com maior número de casos foi o Pará, o ano de maior ocorrência foi 2018 e o animal mais envolvido como agressor foi o morcego.

Palavras-chave: DATASUS; Morcego; Pará.